

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

Operadora:

Bom dia. Sejam bem-vindos à teleconferência da Minerva sobre os resultados do 3T20. Hoje conosco estão presentes: o Sr. Fernando Galletti de Queiroz, Diretor Presidente, e o Sr. Edison Ticle, Diretor de Finanças e Relações com Investidores.

Informamos que a apresentação é gravada, e que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Empresa. Em seguida, iniciaremos a sessão de perguntas e respostas para analistas e investidores, quando mais instruções serão fornecidas. Caso alguém necessite de alguma assistência durante a conferência, por favor, solicite a ajuda de um operador, digitando *0.

O áudio e os slides desta teleconferência estão sendo apresentados simultaneamente na Internet, no endereço www.minervafoods.com/ri. Neste endereço, pode ser encontrada a respectiva apresentação para download, na plataforma do *webcast*, seção Relações com os Investidores.

Antes de prosseguir, gostaríamos de esclarecer que eventuais declarações que possam ser feitas durante esta teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da Minerva, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da Diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Investidores devem compreender que condições econômicas gerais, da indústria e outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da Minerva e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora gostaria de passar a palavra ao Sr. Fernando Queiroz, Diretor Presidente, que iniciará a apresentação. Por favor, Sr. Fernando, pode prosseguir.

Fernando Queiroz:

Bom dia a todos e obrigado por participarem da teleconferência dos resultados da Minerva para o 3T20. Assim como nos trimestres anteriores, vamos iniciar falando do atual momento e da nova realidade imposta pelo coronavírus.

Desde o início da pandemia, a Minerva segue as orientações das autoridades, reforçando os protocolos de segurança e medidas de distanciamento em nossas plantas e escritórios. Tomamos todas as medidas necessárias para a prevenção e proteção do nosso principal e mais importante ativo: nossa equipe, nossa gente, nossos colaboradores.

Seguimos também atuando junto à sociedade civil, com ações de assistência e suporte financeiro, doações de alimentos, medicamentos, produtos de higiene e equipamentos de proteção. Até o momento, são mais de R\$42 milhões investidos em ações de suporte

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

em todo o continente. A responsabilidade social sempre esteve presente em nosso DNA, sendo uma prioridade para nós da Minerva Foods.

Todas as nossas iniciativas de apoio reforçam o nosso compromisso com a sociedade, com nossos colaboradores, parceiros, clientes e com as comunidades em que atuamos.

Vamos passar agora para a discussão de nossos resultados no 3T20, iniciando pelo slide dois, com a apresentação dos principais destaques do trimestre.

Começamos pelo fluxo de caixa, uma de nossas prioridades. O 3T20 foi o 11º trimestre consecutivo com fluxo de caixa positivo, totalizando R\$595 milhões no trimestre. No acumulado dos 12 meses, já temos uma geração de caixa de aproximadamente R\$2 bilhões, o que reflete a excelência operacional e financeira da Companhia ao longo dos últimos períodos.

A receita bruta consolidada da Minerva totalizou R\$5,4 bilhões no 3T20, enquanto, nos últimos 12 meses, alcançou um patamar recorde de R\$19,7 bilhões. Nesse contexto, destacamos a performance das nossas exportações, que responderam por aproximadamente 70% da receita bruta nos últimos 12 meses, ratificando a forte demanda internacional e a vocação da Minerva Foods na exportação de carne bovina.

Falando de rentabilidade, no 3T20, o nosso EBITDA totalizou R\$554 milhões, um forte crescimento de 22% na comparação anual, e com uma margem EBITDA de 10,8%. Já nos últimos 12 meses, o EBITDA da Minerva alcançou o patamar recorde de R\$2,1 bilhões, com uma margem EBITDA de 11,5%.

Como resultado dessa performance, a Minerva alcançou nesse 3T20 um lucro líquido de R\$58 milhões, totalizando assim um expressivo lucro líquido de R\$583 milhões nos nove primeiros meses de 2020.

Outro grande destaque deste trimestre foi a solidez do nosso balanço. Ao final do 3T20, nossa alavancagem, medida pelo indicador dívida líquida sobre o EBITDA dos últimos 12 meses, foi reduzida para 2,2x, o menor patamar desde 2008 e em linha com a nossa estratégia de redução do endividamento e aperfeiçoamento da estrutura de capital.

Encerramos o trimestre com uma confortável posição de caixa de R\$7,3 bilhões, o que nos garante tranquilidade frente aos desafios do momento e em linha com a nossa gestão conservadora de caixa.

Uma das boas conquistas do 3T20 foi o início da operação de nossa segunda planta na Colômbia, a unidade de Vijagual, com capacidade de abate de 700 cabeças por dia e que deu início ao seu *ramp-up* operacional ao final deste trimestre. Em 2021, com a operação em plena capacidade, a planta de Vijagual deverá contribuir de maneira relevante para a Athena Foods, dobrando o nosso volume de operações na Colômbia.

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

Quero aproveitar o momento e destacar também algumas iniciativas que concluímos mais recentemente, como o anúncio do nosso investimento na Clara Foods. A Clara Foods é uma inovadora startup de alimentos sediada no Vale do Silício e pioneira no desenvolvimento de proteínas livres de animais para utilização na indústria de alimentos.

O investimento de US\$4 milhões é a primeira iniciativa do nosso fundo de *venture capital*, que tem como foco startups e empresas de tecnologia estritamente relacionadas com nossa cadeia de produção, com grande potencial de crescimento e oportunidades de novos negócios.

Quero citar também o recente *upgrade* do nosso rating de crédito em duas das principais agências internacionais, Fitch e S&P, resultado da nossa consistente gestão financeira ao longo dos últimos anos, priorizando a gestão de risco, a redução do nosso endividamento e o aperfeiçoamento da nossa estrutura de capital.

Outra boa notícia, e como reflexo do bom desempenho operacional e financeiro da Companhia ao longo de 2020, é que o Conselho de Administração da Minerva aprovou antecipar o pagamento de dividendos correspondentes a 25% dos lucros acumulados no ano, totalizando R\$138 milhões.

O pagamento de dividendos, assim como a abertura do novo programa de recompra de ações, ratifica o compromisso firmado pela Administração da Minerva com a criação de valor para os nossos acionistas.

Para finalizar, quero destacar que, na teleconferência de hoje, teremos a participação especial do Taciano Custódio, Diretor de Sustentabilidade da Minerva, que vai apresentar as iniciativas e conquistas da Companhia no campo de sustentabilidade, um dos principais pilares do nosso modelo de negócio e uma das nossas maiores vantagens competitivas.

Vamos agora passar para o próximo slide, para comentar o desempenho operacional da Minerva no trimestre, iniciando pelas exportações.

Slide três. Nesse 3T20, consolidamos nossa posição como a maior exportadora de carnes da América do Sul, com aproximadamente 18% de *market share* do continente. Esse resultado reflete nossa diversificação geográfica na América do Sul que, apoiada pelos nossos 16 escritórios internacionais, proporciona à Minerva uma grande vantagem competitiva e posição de destaque na exportação global de carne bovina.

Agora, vamos olhar com mais detalhes a performance das exportações por região. Na divisão Brasil, a Ásia respondeu por 56% da receita de exportações dos últimos 12 meses, um expressivo crescimento de 31 p.p. comparados ao mesmo período de 2019. A Ásia também foi o principal destino das exportações da Athena Foods no período, respondendo por 38% do total exportado por essa divisão.

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

A performance das exportações deixa cada vez mais evidente a crescente demanda da Ásia por carne bovina, em especial da China, mas também de outros mercados importantes, como Indonésia, Malásia, Cingapura, Filipinas e tantos outros, um movimento que deve se acentuar ainda mais ao longo dos próximos trimestres.

Para finalizar, acho importante destacar que as perspectivas de mercado continuam favoráveis. Temos uma conjunção de fatores bastante positivos para os próximos períodos. O primeiro deles é a peste suína africana, que segue impactando a produção de carne de porco na China. Vale lembrar que o surto não está limitado àquele país e já se espalhou pela Ásia e parte da Europa, atingindo recentemente a Alemanha, o segundo maior produtor de suínos da Europa.

Somamos a isso uma mudança estrutural nos hábitos de consumo no sudeste asiático, como efeito da maior urbanização, expansão de renda e da classe média, e da maior ocidentalização dos padrões de consumo.

Por fim, temos ainda os persistentes problemas na oferta de alguns produtores relevantes de carne bovina, como a Austrália, um dos nossos principais concorrentes no mercado mundial, e isso abre uma oportunidade para produtores da América do Sul em diversos mercados, especialmente na Ásia e Oriente Médio.

Diante desse horizonte promissor, a estratégia da Minerva é seguir maximizando nossas vantagens competitivas, investindo em inovação, em nichos, em gestão de risco e inteligência de mercado, para alcançarmos soluções comerciais e logísticas cada vez mais eficientes e rentáveis.

Tudo isso sempre respeitando nosso compromisso com a sustentabilidade, um de nossos principais pilares e que abre as portas em diversos mercados, nos diferenciando dos nossos principais concorrentes e ampliando as oportunidades de negócios.

Agora, passo a palavra para o Edison, que falará um pouco sobre os destaques financeiros e operacionais da Minerva.

Edison Ticle:

Obrigado, Fernando. Vamos iniciar a partir do slide quatro.

Começando pela performance operacional e o *breakdown* da participação das divisões na receita bruta, no 3T20, podemos ver que a divisão Brasil foi responsável por 48% do total da receita gerada pela Companhia, enquanto a divisão Athena Foods respondeu por 44% e a divisão Trading, por 8%.

Neste trimestre, conseguimos observar uma sensível melhora na produção das unidades do Brasil e, com isso, a taxa de utilização da capacidade se elevou em aproximadamente 5 p.p. acima da taxa registrada no trimestre passado, atingindo cerca de 68%, o maior patamar até hoje alcançado neste ano.

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

Na Athena Foods, rodamos com uma capacidade de aproximadamente 77%, superior ao trimestre anterior e reflexo também do crescente volume de exportações para a China nas nossas unidades da Argentina e do Uruguai.

Dessa forma, a utilização da capacidade consolidada da Companhia ficou em 73% no trimestre. Como já dissemos anteriormente, esse patamar de utilização fica abaixo do nosso nível histórico, que é mais próximo de 80%, mas esse nível deve ser alcançado ao longo dos próximos períodos com o arrefecimento da pandemia.

Para finalizar, do lado direito do slide, destacamos nossas exportações consolidadas por região, tanto para o 3T20, quanto para os últimos 12 meses encerrados em setembro.

Como o Fernando já mencionou, a Ásia segue com grande protagonismo nas nossas exportações. No 3T20, essa região correspondeu a 42% das exportações consolidadas, tendo a China alcançado cerca de 31% do total. Já nos últimos 12 meses, o *market share* do continente asiático alcançou 47% das exportações.

Mudando agora para o slide cinco, vamos começar com a receita líquida, que atingiu R\$5,1 bilhões no 3T20, uma expansão de 14% na comparação anual. Nos últimos 12 meses encerrados em setembro de 2020, a receita líquida totalizou R\$18,6 bilhões, um crescimento de 10% contra o ano anterior.

Falando de rentabilidade, o EBITDA da Minerva no 3T20 alcançou R\$554 milhões, um crescimento de mais de 22% no ano contra ano, registrando uma margem EBITDA de 10,8%. Nos últimos 12 meses, nosso EBITDA totalizou pouco mais de R\$2,1 bilhões, um patamar recorde para a Companhia, alcançando uma margem EBITDA de 11,5%.

Vamos para o próximo slide, para falar de alavancagem.

No slide seis, conseguimos ver que o nosso índice de alavancagem, medido pelo indicador dívida líquida sobre o EBITDA dos últimos 12 meses, caiu para 2,2x, o menor nível de alavancagem registrado pela Companhia desde 2008, mesmo considerando a apreciação de cerca de 40% do USD contra o Real desde o início de 2020. Em USD, nossa alavancagem líquida encerrou o trimestre em 1,9x.

O nível de alavancagem atual da Minerva reflete o compromisso dessa Administração na busca por uma estrutura de capital mais eficiente, mais equilibrada, menos onerosa e com um perfil menor de risco. Isso é algo que vimos comunicando desde o início do ano, desde que concluímos o nosso *follow-on* em janeiro, e que vimos executando muito bem e acho que estamos conseguindo mostrar níveis de desalavancagem muito superiores ao que o mercado esperava.

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

Aproveito também para destacar que, neste trimestre, ocorreu uma grande conversão dos bônus de subscrição, inclusive a totalidade dos bônus que eram detidos pela SALIC, adicionando assim cerca de R\$397 milhões ao nosso caixa no final do trimestre.

Temos ainda cerca de R\$381 milhões em *warrants* que devem reforçar o caixa da Companhia até o final de 2021. Assim que o exercício ocorrer, esses recursos entram para o caixa e ajudam a ajustar a nossa alavancagem. Se fizermos a conta hoje, ajustando a alavancagem pelo efeito desses recursos, a alavancagem em Reais da Minerva após o exercício dos bônus seria reduzida para 2x.

Passando para o próximo slide, vamos falar de resultado líquido e fluxo de caixa operacional.

No slide sete, podemos ver que, no 3T20, o resultado líquido foi positivo em R\$58 milhões após imposto de renda e contribuição social, alcançando R\$583 milhões no acumulado de 2020.

Como o Fernando citou, o Conselho de Administração da Companhia aprovou antecipar o pagamento de dividendos referentes a 25% do lucro líquido acumulado no ano. Ou seja, nós temos acumulados até agora R\$583 milhões de lucro nesses primeiros nove meses do ano. Excluindo a reserva legal de 5%, essa antecipação de dividendos totaliza R\$138 milhões, cerca de R\$0,26 por ação, não considerando as ações em tesouraria.

Vale ressaltar que, em linha com a nossa nova política de dividendos aprovada no início do ano, após o fechamento do 4T, a Minerva vai, obviamente, complementar o montante de dividendos a ser distribuído referente ao resultado total do exercício de 2020, e considerando, obviamente, essa antecipação que vai ser realizada e paga agora no meio de novembro.

Então, a política de dividendos diz que, quando a alavancagem medida pela dívida líquida sobre EBITDA estiver igual ou menor a 2,5x ao final do exercício, o dividendo mínimo passa a ser 50%: 25% obrigatório e 25% complementar.

Nós estamos adiantando uma parte dos dividendos agora e, ao final do ano, tendo os números fechados, nós vamos divulgar o dividendo referente ao ano de 2020, vamos descontar a parcela que já foi antecipada e fazer a complementação no ano que vem. As ações passam a ser negociadas ex-dividendos a partir de 9 de novembro e essa antecipação vai ser paga no próximo dia 13 de novembro.

Vale dizer que essa antecipação de dividendos reflete não somente a excelência operacional da Companhia, mas também esse nosso sólido modelo de gestão de riscos, que foi um fator fundamental para construir uma estrutura de capital sólida e com um perfil de risco muito menor, o que acabou propiciando aproveitar oportunidades como essa que o mercado nos deu, de aumentar geração de caixa e, portanto, gerar mais valor para os nossos acionistas.

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

Passando agora para geração de caixa, o fluxo de caixa das atividades operacionais atingiu R\$955 milhões no trimestre, sendo que aproximadamente R\$405 milhões foram ajustes do lucro líquido. O capital de giro devolveu R\$491 milhões ao caixa no 3T, impulsionado principalmente pela linha de fornecedores, que devolveu R\$796 milhões ao caixa. No acumulado de 12 meses, o fluxo de caixa operacional está positivo em R\$3,6 bilhões.

Vamos agora para o slide oito, para comentar fluxo de caixa livre, que é a grande prioridade da Minerva.

No 3T20, o fluxo de caixa livre seguiu positivo pelo 11º trimestre consecutivo e totalizou R\$595 milhões. Fazendo o *build-up*, partimos de um EBITDA antes dos itens não-recorrentes de R\$540 milhões, e os investimentos no trimestre foram na casa de R\$131 milhões. Lembrando que, como o Fernando citou no início da apresentação, tivemos a aquisição do frigorífico Vijagual na Colômbia, que somou aproximadamente R\$75 milhões no CAPEX do período e já está incluído nesses R\$131 milhões.

O resultado financeiro base caixa foi de R\$319 milhões negativo, impactado principalmente pelo pagamento de juros dos nossos *bonds* feitos em uma taxa de câmbio bastante mais depreciada, e a necessidade de capital de giro foi positiva em R\$491 milhões no trimestre.

Excluindo os efeitos não-recorrentes de R\$14 milhões devido a gastos sociais e outras despesas relacionadas à pandemia do novo coronavírus, chegamos a um fluxo de caixa livre recorrente de R\$595 milhões no trimestre.

Usando o mesmo critério, o fluxo de caixa livre dos últimos 12 meses alcançou aproximadamente R\$2 bilhões. Partimos de um EBITDA de R\$2,1 bilhões, CAPEX dos últimos 12 meses de R\$340 milhões, com um resultado financeiro base caixa negativo em R\$226 milhões e variação de capital de giro positiva em R\$405 milhões.

Somando o impacto de R\$39 milhões de itens não-recorrentes, chegamos então a esse fluxo de caixa livre da ordem de R\$2 bilhões nos últimos 12 meses, o que reflete a excelência operacional e a performance financeira da Minerva no período.

Eu chamo a atenção para esse resultado de fluxo de caixa livre dos últimos 12 meses comparando com o EBITDA do mesmo período. Nós geramos R\$2 bilhões de fluxo de caixa livre para um EBITDA de R\$2,1 bilhões, ou seja, uma taxa de conversão de EBITDA caixa superior a 95%. Isso significa dizer que a métrica de EBITDA como *proxy* de geração de caixa livre no caso da Minerva nos últimos 12 meses se mostrou bastante aderente.

Acho que é difícil encontrar nesse setor outra companhia que tenha uma taxa de conversão EBITDA caixa tão alta quanto a conversão que conseguimos ter na Minerva nos últimos 12 meses.

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

Vamos passar agora para o slide nove e falar sobre o *bridge* da dívida líquida. Ao final do trimestre anterior, nossa dívida líquida totalizava R\$5,4 bilhões. Neste 3T20, tivemos um resultado positivo do fluxo de caixa livre de R\$595 milhões, tivemos o impacto de R\$14 milhões relativos a itens não-recorrentes já explicados, tivemos R\$397 milhões positivo referente ao exercício dos bônus de subscrição no período, tivemos R\$18 milhões como efeito não caixa dos instrumentos de hedge.

E tivemos a variação cambial impactando a parcela da nossa dívida em moeda estrangeira, também não caixa, da ordem de R\$291 milhões. Ou seja, só considerando a variação cambial, a nossa dívida teria subido R\$291 milhões no trimestre.

Quando somamos todas essas contas e refazemos o *bridge*, a dívida sai de R\$5,4 bilhões para uma dívida de R\$4,7 bilhões ao final do trimestre, mesmo considerando a depreciação cambial de quase R\$0,16 na comparação entre o fechamento do 3T e o fechamento do 2T.

Novamente, ratificamos o compromisso da Administração em diminuir o nível de endividamento e principalmente melhorar gradativamente a estrutura de capital. A política de hedge continua impondo que nós tenhamos um mínimo de 50% de proteção para exposição cambial passiva de longo prazo.

Com isso, continuamos com a exposição cambial bastante protegida no nosso balanço, o que nos dá um conforto de continuar gerando esses excelentes resultados operacionais e financeiros.

No próximo slide, falamos mais sobre a estrutura de capital. Como já falamos, o índice de alavancagem medido pela relação dívida líquida sobre o EBITDA dos últimos 12 meses encerrou o 3T em 2,2x, o menor nível desde 2008. A posição de caixa da Companhia ficou em R\$7,3 bilhões ao final de setembro, fruto também da política de hedge, que nos obriga a manter uma parte relevante do nosso caixa em USD.

Portanto, quando há depreciação do Real, ter esse caixa em USD implica ter mais Reais ao final do trimestre. Isso nos propicia bastante proteção nos momentos de elevada volatilidade.

Falando do perfil do endividamento, cerca de 79% da dívida está exposta à variação cambial e tem um *duration* aproximado de cinco anos. Lembrando que a política de hedge nos faz ter no mínimo 50% da exposição cambial de longo prazo protegida.

Por fim, gostaria de ressaltar os dois *upgrades* recentes recebidos das agências de rating, Fitch e S&P, das nossas notas de crédito. Os *upgrades* são resultado da constante busca pelo fortalecimento da estrutura de capital, forte posição de liquidez, redução consistente no nível de endividamento e consistência na geração de caixa livre, reduzindo dessa forma o perfil de risco da Companhia, o que naturalmente reflete uma melhor perspectiva na avaliação das agências de risco.

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

Vou passar agora a palavra para o Taciano, que é o nosso Diretor de Sustentabilidade, que vai falar um pouco sobre as iniciativas da Minerva em relação aos pilares de ESG. Taciano.

Taciano Custódio:

Bom dia a todos. Obrigado pela participação em nossa teleconferência de resultados. Essa é uma excelente oportunidade de explorarmos também a agenda ESG da Minerva Foods e como lideramos a pauta de sustentabilidade na América do Sul.

Os pilares de sustentabilidade da Minerva Foods estão sustentados em três eixos principais: dedicação ao planeta, que reflete as nossas ações no campo das mudanças climáticas, no monitoramento socioambiental da cadeia de suprimentos e nos programas de eficiência operacional dentro de nossa operação, como gestão de energia, gerenciamento de resíduos, emissões de gases na atmosfera e o consumo de água.

Prosperidade da nossa gente. A nossa presença é sentida além do consumo de nossos produtos e a prosperidade de todos é essencial para a Companhia. Esse pilar representa a dedicação e o comprometimento com as mais de 18.000 famílias que contribuem com a nossa força de trabalho.

Seja na geração de emprego e renda em mais de 36 cidades no continente, seja no apoio e suporte às comunidades durante a pandemia do novo coronavírus, a Minerva Foods contribui ativamente no desenvolvimento local e das comunidades onde atua.

E, por fim, qualidade do produto e respeito com a vida, o pilar em que tratamos da segurança do alimento que produzimos e exportamos para mais de 100 países, e também do respeito e cuidado que dedicamos no manejo dos animais.

Antes de iniciarmos mais profundamente nos desafios da nossa indústria, queria contextualizar um pouco o cenário da produção agrícola no Brasil.

O Brasil é uma potência na produção de alimentos e possui uma lei florestal moderna e conservacionista. Nosso país possui mais de 65% do território composto por vegetação nativa, sendo mais de 30% protegido dentro de áreas de conservação e terras indígenas e mais de 20% dentro de propriedades privadas, segundo os dados da Embrapa.

Desde 2009, a Minerva Foods assume compromissos públicos contra o trabalho escravo e infantil, e também contra o desmatamento. Investimos pesado no desenvolvimento de uma plataforma de monitoramento socioambiental em parceria com a empresa Niceplanet e somos líderes no Brasil e na América do Sul com os melhores resultados de monitoramento da cadeia de suprimentos, fato esse atestado pela auditoria do Ministério Público Federal.

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

Nossa plataforma de monitoramento contém mais de 10.000 propriedades no Brasil e no Paraguai, que somam mais de nove milhões de hectares monitorados na Amazônia, no Cerrado e no Chaco paraguaio.

Avaliamos 100% de nossas compras em todo o Brasil para embargos ambientais e desmatamento ilegal por meio da lista e dos polígonos de embargo do Ibama. Também checamos 100% das compras usando a lista de trabalho escravo e documentos de posse de terra.

O slide quatro é uma imagem do nosso sistema de monitoramento, onde podemos observar, em azul, os mapas dos fornecedores Minerva, em vermelho, as ocorrências de desmatamento, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, em verde, as áreas de conservação ambiental, e, em amarelo, as terras indígenas.

A Minerva não compra animais de fazendas fornecedoras que estão em sobreposição a terras indígenas e unidades de conservação ambiental, e também não compra animais de fornecedores cujas propriedades estejam relacionadas com áreas de desmatamento.

Aplicando-se um zoom em nossa plataforma de monitoramento, podemos identificar uma fazenda que não atende aos critérios de sustentabilidade da Minerva Foods. Vocês conseguem perceber facilmente que a propriedade do fornecedor identificada pelo polígono azul apresenta restrições relativas a desmatamento, ou seja, trata-se de um fornecedor inabilitado pelo sistema da Minerva Foods.

Essa integração do sistema da compra de gado com a plataforma de monitoramento geográfico garante maior segurança nesse processo, sem afetar agilidade e transparência na negociação com os nossos fornecedores.

No slide seis, temos um exemplo do relatório gerado pelo sistema, com as informações que inabilitam e bloqueiam a compra de animais do fornecedor. A propriedade fornecedora que não atende aos critérios de sustentabilidade fica automaticamente bloqueada nos sistemas Minerva até a apresentação de documentos oficiais que comprovem a sua regularização.

Nesse sentido, trabalhamos de maneira proativa com a nossa equipe de campo, orientando os fornecedores para regularização de sua propriedade junto aos órgãos de competência. O uso da melhor ferramenta de monitoramento aliado à integração dos sistemas e o comprometimento da nossa equipe confere segurança e transparência no nosso processo de aquisição de gado.

No slide sete, temos o efeito desse compromisso da Minerva Foods com a sociedade, refletido no resultado da auditoria supervisionada pelo Ministério Público Federal do Pará, uma das regiões mais impactadas pela produção de gado. Quero ressaltar aqui que toda a base de dados desse procedimento é fornecida pelo próprio governo estadual, o que assegura muita transparência e assertividade quanto aos resultados das empresas avaliadas e o compromisso de cada uma contra o desmatamento.

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

A Minerva Foods é o grande destaque e possui os melhores resultados entre os grandes *players*, com 100% de conformidade na avaliação de 100% das compras na primeira auditoria e 99,7% de conformidade na avaliação de 97% das compras na segunda auditoria.

A ONG Amigos da Terra publicou recentemente um estudo sobre os resultados dos 10 anos do TAC no Pará e apresentou um comparativo que revela o compromisso das empresas que atuam de maneira efetiva contra o desmatamento. E, novamente, conseguimos perceber os excelentes resultados e grande destaque alcançado pela Minerva. Sem sombra de dúvidas, sustentabilidade é um pilar fundamental no modelo de negócios da Companhia.

Um grande desafio do nosso setor está relacionado com o monitoramento dos fornecedores, especialmente aqueles nos elos iniciais de produção da cadeia, os chamados fornecedores indiretos, ou seja, aqueles que fornecem animais aos nossos fornecedores finais.

Queria aproveitar e contextualizar um pouco esse cenário e o impacto, especialmente na cadeia de uma companhia como a Minerva Foods, cujo foco do modelo de negócios é o mercado de exportação. Em um estudo conduzido pela Niceplanet Geotecnologia, 90% da ocorrência dos desmatamentos acontece em propriedades de até 500 hectares, sendo que 65% destes ocorre em propriedades de até 100 hectares.

Se levarmos em consideração as médias de produtividade da pecuária no Brasil, a capacidade de produção de gado em propriedades menores que 100 hectares é bastante baixa. Conseguem entregar, em média, 36 animais por ano. Isso impacta diretamente o nível de rentabilidade e limita a capacidade de investimento em tecnologias para melhorar o sistema de produção nessas propriedades.

Ou seja, nesse contexto, os pequenos produtores, aqueles que operam em propriedades menores que 100 hectares e que, de acordo com os estudos e estatísticas, acabam tendo o maior impacto no desmatamento, não conseguem se qualificar e tampouco fornecer em escala relevante animais com a qualidade e a segurança exigidas pelos mercados internacionais.

Atributos como idade máxima, peso, pH da carne e marmoreio somente são atingidos com os investimentos no campo, em nutrição, bem-estar animal, pastagem e sistemas de intensificação. Os produtores que não possuem rentabilidade suficiente para investirem em tecnologia ficam fora do mercado de exportação.

Ainda sobre o tema de fornecedor indireto, a Minerva se posiciona mais uma vez como pioneira em sustentabilidade, buscando apresentar alternativas e respostas a essa discussão.

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

Somos a primeira empresa a testar o VISIPEC, uma ferramenta para diagnóstico da cadeia de fornecedores indiretos e com foco na avaliação de riscos. Os resultados preliminares dos testes aplicados em Mato Grosso e Rondônia são muito positivos, com 99,9% de atendimento aos critérios estabelecidos pelo Grupo de Trabalho de Fornecedores Indiretos. Foram 3.314 propriedades avaliadas e apontadas como potenciais fornecedoras indiretas das três plantas da amostra do teste.

O teste com a ferramenta VISIPEC é mais uma iniciativa da Minerva Foods, em conjunto com diversos atores da cadeia da carne no Brasil, em busca de maior transparência e segurança no processo de origem do gado.

Já no bioma do Cerrado, possuímos as unidades de Barretos e José Bonifácio em São Paulo, com 100% dos fornecedores de 2020 inseridos no sistema de monitoramento geográfico, e estamos avançando para a cadeia de fornecimento de Palmeiras de Goiás e Janaúba em Minas Gerais.

Nosso *target* é estar com 100% dos fornecedores de 2020 inseridos na plataforma de monitoramento até dezembro deste ano, mais uma ação material da Minerva Foods no gerenciamento da cadeia de suprimentos.

E fomos além do Brasil. Já estamos com mais de 50% dos fornecedores da região do Chaco no Paraguai monitorados para os critérios de sustentabilidade. O processo de monitoramento passou por auditoria independente de terceira parte e os resultados estão publicados em nosso website.

O compromisso Minerva Foods está sustentado em ações e resultados, não em promessas de soluções para o futuro. Trabalhamos agora, com as melhores ferramentas disponíveis, e atuamos de maneira inclusiva frente aos desafios da cadeia do nosso setor.

Para finalizar, gostaria de ressaltar nosso compromisso social, destacando especialmente nossas ações recentes relacionadas à COVID-19.

A Minerva Foods investiu mais de R\$42 milhões em iniciativas diversas de auxílio e combate à pandemia. Foram centenas de toneladas de carne bovina doadas, milhares de EPIs, produtos de higiene, milhares de medicamentos e equipamentos hospitalares.

Falando de bem-estar animal, um pilar fundamental na cadeia de produção de alimentos, tratamos o assunto com muita seriedade e investimos pesado na capacitação de nossa equipe, modernização de nossas fábricas e certificação dos nossos processos.

O manejo animal adequado garante melhor qualidade de nossos produtos e rentabilidade aos nossos fornecedores. Nossas fábricas são certificadas e a nossa equipe é capacitada por profissionais de alta patente, incluindo a Dra. Temple Grandin, especialista e referência mundial no tema.

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

Como eu falei no começo da apresentação, a Minerva Foods é referência na pauta de sustentabilidade em nosso setor na América do Sul. Esse pioneirismo e liderança, além de ser um dos pilares fundamentais de nosso modelo de negócios, conta com o apoio e suporte de importantes parceiros, como o IFC, International Finance Corporation, reconhecido mundialmente pela exigência junto às empresas investidas nas pautas de sustentabilidade, governança e responsabilidade social.

Hoje, a Minerva Foods é a única empresa do setor de carne bovina em toda a América Latina que conta com a parceria e investimento do IFC.

Para finalizar, gostaria de convidar a todos para que visitem o nosso site de sustentabilidade, onde disponibilizamos todos os compromissos assumidos pela Companhia, bem como os resultados das auditorias em nossas cadeias de suprimento no Brasil e no Paraguai, os inventários de gases de efeito estufa, as políticas e programas sociais que dão norte à atuação da Companhia e, claro, nosso relatório de sustentabilidade que é publicado anualmente desde 2012 e o único auditado de forma independente do setor.

Nós, da Minerva Foods, temos um compromisso com o agronegócio e temos orgulho de produzir esse alimento tão essencial que é a carne bovina. Contudo, sempre atuando de maneira ética, sustentável e com responsabilidade social, a fim de oferecer alimentos com qualidade e segurança para nossos clientes em todo o mundo.

Obrigado pela atenção de todos. E agora devolvo a palavra ao Edison.

Edison Ticle:

Taciano, muito obrigado pela apresentação. Concluimos aqui a apresentação e passo agora a palavra de volta para a operadora, para darmos início à sessão de perguntas e respostas. Muito obrigado a todos.

Luciana Carvalho, Banco do Brasil:

Bom dia a todos. Fernando e Edison, obrigada pela oportunidade e parabéns pelos resultados. Eu queria falar um pouco sobre China. Vocês vêm avançando bastante as exportações para o país, que se tornou o seu principal destino.

Eu queria entender um pouco a dinâmica, como vocês acreditam que vai ficar agora para o final do ano. Principalmente porque, em tempos normais, seria o período em que eles fariam aquele estoque para as festividades do início do ano. Então, o que vocês estão esperando para esse 4T com China?

E ainda se vocês puderem fazer um *update* de como está a atuação da sua JV no país, se ela tem ajudado vocês nesse avanço nas exportações, eu também agradeço. Obrigada.

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

Fernando Queiroz:

Luciana, obrigado pela pergunta. Se vocês estiverem acompanhando os dados, a China é o país com a maior rapidez na retomada da economia. Entre essas retomadas, o *food service* tem um destaque. Nós estamos vendo o *food service* já a 90% do que era antes da pandemia. Então, é uma retomada sólida e consistente.

Um dado interessante é que a China bateu o recorde de movimento em rodoviárias, estações de trem e aeroportos internamente. Então, existe atividade econômica, existe viagem e existe retomada em todos os setores.

E a sazonalidade da China é essa mesma. No ano passado, ela sofreu um pouco e, este ano, vemos a sazonalidade com dezembro sendo o grande mês de preparação para as festas para o Ano Novo Chinês, que é em janeiro. Então, enxergamos um ciclo normal e o sazonal normal que vem da China.

A JV é parte da estratégia da Minerva de *downstream*, de estar presente mais perto da ponta consumidora. Em alguns países, nós estamos fazendo esse movimento. Pela importância que a China tem e pelas características heterogêneas que cada região tem, é fundamental que tenhamos esse passo dado.

Por enquanto, temos um *non-binding* MOU, no qual estamos trabalhando, e pretendemos anunciar em breve a estrutura da JV. O objetivo é ter não só mais rentabilidade indo *downstream*, mas também aperfeiçoando o nosso sistema de informação, de forma que tenhamos ainda mais assertividade dentro das nossas políticas de gestão de risco.

Então, estamos muito otimistas com a China. Em uma declaração do embaixador chinês no Brasil, ele espera que, de hoje até 2027, as importações de carne bovina na China dobrem, então isso mostra o potencial que a China tem.

Obrigado, Luciana.

Luciana Carvalho:

Obrigada, Fernando. Ficou bastante claro. Se eu puder fazer uma segunda pergunta, mais relacionada ao mercado doméstico, de como vocês estão vendo os preços que têm ajudado bastante em margens, principalmente nesse trimestre de escalada de preços, tanto que, depois, os preços acabaram acompanhando um pouco também no mercado doméstico.

Então, eu queria ouvir um pouco de vocês sobre essa tendência de alta. Vocês acreditam que isso se sustenta? O que a prorrogação do auxílio emergencial pode ajudar nesse sentido? E, como você mencionou, a China está voltando em uma velocidade mais rápida talvez, retomando o *food service*. Então, qual é a expectativa para o *food service* aqui no Brasil também? Obrigada.

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

Fernando Queiroz:

Luciana, o mercado interno sempre teve uma importância muito grande, mas especialmente neste momento. Tivemos uma redução do abate médio no Brasil no ano e tivemos um aumento de exportações. Se olharmos os dados recentes do SECEX de outubro, tivemos um incremento de 5% ano contra ano nas exportações e, em preço, uma subida de quase 4% em relação ao mês anterior. Então, vemos um mercado bastante demandante nas exportações.

Isso, obviamente, reflete no mercado interno, deixando o mercado interno mais aquecido e mais um mercado do vendedor. É isso o que estamos vendo. Um mercado que está batendo recordes e, especialmente, no 4T, que sazonalmente é o período mais forte do mercado interno.

Então, estamos bastante otimistas também com o mercado interno, especialmente pela plataforma que nós temos de produção em outros países da América do Sul, onde o Brasil passa a ser, não só um produtor, mas também um importador dos países vizinhos.

O Edison vai completar.

Edison Ticle:

Deixe-me só completar e dar um pouco mais de cor. O mercado interno, por exemplo, no *food service*, teve uma melhora bastante substancial no 3T. Estimamos que já está operando entre 80% e 85% do que eram os valores normais no ano passado.

Então, continuamos bastante otimistas, como o Fernando falou, com o desempenho do mercado interno no Brasil para o 4T. Mas, para o primeiro semestre do ano que vem, dependendo do que acontecer com os estímulos na economia e com as restrições sobre a política fiscal, pode ser que tenhamos uma arrefecida na demanda. Com isso, teremos uma queda de preço. Mas o lado positivo disso é o impacto que isso tem no preço da arroba do boi.

Lembrando que a correlação do preço da arroba do boi no mercado interno brasileiro é muito alta com o desempenho das vendas de carne também no mercado interno. Se tivermos uma demanda menos aquecida e os preços de carne caindo, muito provavelmente teremos um recuo do preço da arroba, o que acaba nos beneficiando bastante, lembrando que, hoje, praticamente 70% ou 75% da nossa produção vai para exportação. Só para dar essa cor adicional.

Fernando Queiroz:

Vou só adicionar uma coisa a mais, Luciana. Nós estamos vendo muito sólida a nossa plataforma no mercado interno. Se você se lembra, no começo do 3T, nós lançamos um fundo de apoio aos nossos clientes, especialmente pequenos e médios do mercado

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

interno. O índice de fidelização foi bastante forte e nós antecipamos esse movimento, acreditando nos clientes e apoiando esses clientes.

Então, o nosso modelo de distribuição de estar próximo à ponta, de estar junto aos clientes e de estar apoiando nos momentos difíceis está se mostrando bastante positivo e bastante recompensador para todas as partes. Obrigado.

Luciana Carvalho:

Está ótimo. Obrigada, Fernando e Edison.

Ricardo Alves, Morgan Stanley:

Bom dia, Fernando e Edison. Obrigado pelo *call*. Tenho duas perguntas sobre rentabilidade. A primeira é em Athena. Esses 11% de margem EBITDA realmente surpreenderam positivamente.

Quão sustentável vocês estão vendo esse nível de rentabilidade na divisão? Se vocês puderem dar um pouco mais de cor com relação aos custos nessa divisão nos ajudaria. Por exemplo, dar um pouco de perspectiva sobre o custo de gado na Argentina ou qualquer cor adicional para tentarmos entender a sustentabilidade desse resultado.

E a segunda também é na mesma linha, mas pensando um pouco mais no consolidado. Levando em conta alguns dos pontos que já foram levantados, como a questão da arroba do gado ainda muito alta aqui no Brasil, levando em consideração que a demanda na China deve continuar forte agora no 4T e levando em consideração também que o *food service* no Brasil tem melhorado, tudo isso junto, como vocês estão pensando na sua rentabilidade consolidada para o 4T?

Vocês tiveram esses 11% agora, que foi bastante sólido, mas colocando tudo isso na conta, todas essas variáveis, algumas positivas e outras um pouco menos, como vocês estão vendo a rentabilidade para o final do ano? Muito obrigado.

Edison Ticle:

Falando um pouco de Athena, divulgamos uma semana antes dos resultados um panorama setorial. Você falou um pouco de custos e lá nós abrimos, por exemplo, o preço médio do gado em todos os países em que operamos.

Se você comparar o preço médio em USD, por exemplo, você verá que, no Paraguai, a média do trimestre passado foi US\$2,50 por quilo. Se olharmos, por exemplo, o Uruguai, que é o país mais caro hoje na América do Sul, foi US\$3,50. A Argentina também ficou na faixa de US\$2,50 por quilo.

Isso quer dizer que esses países da América do Sul, principalmente a Argentina que tem, basicamente, os mesmos mercados que o Brasil, acabam sendo mais competitivos

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

por essa questão de custo e, portanto, acabam tendo margens até um pouco melhores do que as margens que estamos vendo no Brasil.

Se olharmos a Athena Foods, e abrimos o histórico na página 22 do release, nos últimos dois trimestres, ela operou perto de 12%. No 2T, ela operou a 11,7% e no 3T, a 12,1%. Se pegarmos o 3T19, quando as condições de venda de preço em USD eram muito piores, mesmo assim ela operou em uma margem perto de 10%.

Se vocês olharem a apresentação que nós deixamos no site falando um pouco das nossas expectativas para Athena Foods para frente, nós já tínhamos uma expectativa para este 3T ao redor de 12%. Conseguimos chegar muito próximo e até superar um pouco a expectativa inicial que nós tínhamos no *business plan*.

Para o 4T, a expectativa está por volta de 11% naquela apresentação e, pelos números que estamos vendo neste 4T, vemos perspectivas de margem, não só na Athena, mas na Minerva como um todo, *so far* muito próximas da situação que vimos no 3T.

A Athena Foods tem uma competitividade bastante grande, em função do custo do gado e porque, na ponta da venda, ela consegue atuar em mercados muito parecidos com o Brasil e, em alguns casos, mercados até mais *premium* e que pagam mais pela carne produzida lá.

Fernando Queiroz:

Ricardo, acrescentando ao que o Edison colocou, vale destacar a nossa estratégia da diversificação na América do Sul. Essa estratégia nos permite arbitrar os mercados e nos permite, independentemente da sazonalidade, da moeda e do ciclo, estarmos sempre presentes com competitividade. E a Athena mostra isso claramente, e a Athena com o Brasil mostra isso ainda mais forte.

Vale lembrar que a América do Sul hoje representa mais de 40% das exportações mundiais e com concorrentes que têm um *gap* de preço significativamente mais alto. Se você levar em conta que a maioria dos países concorrentes têm como grão a sua base de custo, com o aumento de grãos puxado pelo mundo todo, a forma com que nós produzimos na América do Sul, basicamente a pasto ou no semi-confinamento com outros quesitos da agroindústria, dá para nós uma competitividade ímpar.

Então, só reforço que o modelo de Athena e a diversificação de Minerva como um todo são extremamente sustentáveis em um mundo cada vez mais integrado e globalizado. Essa vantagem competitiva é única e é nossa.

Ricardo Alves:

Está ótimo. Fernando e Edison, obrigado.

Isabella Simonato, Bank of America:

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

Tenho duas perguntas. A primeira é ainda explorando um pouco mais o ciclo de gado no Brasil. Eu entendo que a demanda tem sido um fator superimportante para puxar o preço da arroba, mas, por outro lado, também estamos vendo o preço dos bezerros. Tem um *rally* bem importante este ano. Olhando além do 4T, olhando mais para 2021 e 2022, como vocês estão olhando disponibilidade de gado e o ciclo de um modo geral? Essa é a minha primeira pergunta.

E a segunda é em relação ao capital de giro. Vocês tiveram uma melhora superimportante vinda de dias de fornecedor. Queria saber se vocês podem dar um pouco mais de cor sobre esse movimento no trimestre. E, olhando para o 4T, como isso deveria se comportar? Obrigada.

Edison Ticle:

Isabella, em relação a ciclo, nós vimos falando já há bastante tempo que vemos o ciclo virando no Brasil a partir do final de 2020 e o começo de 2021. Então, está bem em linha com o que esperávamos. As nossas projeções de preço da arroba implicavam uma alta neste segundo semestre, então está bastante em linha com o que esperávamos.

Sobre essa virada de ciclo, acho que temos que focar menos no preço do gado e mais, de novo, no *spread*. Nós somos um *spread business* e eu não canso de repetir isso em todos os *calls*. Independentemente de onde está o preço da arroba, o que faz sentido olhar é se a indústria tem capacidade ou não de repassar isso para os preços de venda e, dessa forma, manter o *spread* e manter a margem.

Nós temos demonstrado ultimamente que a situação de desbalanço de demanda e oferta de carne no mundo tem nos dado um poder de barganha bastante importante que nos tem permitido manter as margens em níveis acima de dois dígitos.

Se olharmos, por exemplo, nossos dados trimestrais, a nossa média dos últimos 12 meses ficou acima de 9,5% ou 10%, pelo menos nos últimos oito trimestres. Então, isso mostra que nós temos tido um poder de barganha muito grande com os nossos clientes.

A despeito de a arroba ter saído nesses últimos 24 meses de um patamar de R\$150 para R\$280, conseguimos manter as nossas margens em um patamar que eu diria ser bastante saudável, do ponto de vista de geração de caixa livre.

Olhando para frente, não tem por que duvidarmos desse mesmo cenário. Mesmo que vejamos um ciclo menos favorável aqui no Brasil e, portanto, alguma pressão, da qual boa parte já está sendo antecipada nesse segundo semestre no preço do gado, não tem por que não crer que continuamos tendo esse poder de barganha e, portanto, continuamos tendo poder para repassar os preços e manter a nossa rentabilidade em Reais nessa faixa de dois dígitos.

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

Falando do capital de giro, a liberação de capital na conta de fornecedores veio através de um instrumento financeiro que montamos, em que temos uma instituição financeira pagando à vista para o nosso pecuarista, conseguindo descontos de até 2%, e nos dando um prazo de até 90 dias, nos cobrando alguma coisa entre 0,30 e 0,40 ao mês.

Portanto, é uma operação em que ganhamos 2% de desconto, pagamos entre 1,2% e 1,5% de custo e temos dois efeitos positivos. Primeiro, ajuda na nossa margem, porque a diferença do custo financeiro para esses 2% vai direto no nosso CMV, e o segundo e mais importante benefício é a liberação de dinheiro que estava empatado em capital de giro, o que nos ajuda a reduzir o endividamento e, por consequência, reduzir na margem mais despesa financeira.

Então, se colocarmos na conta, a operação é bastante rentável não só do ponto de vista operacional, pela redução do CMV, mas também principalmente do ponto de vista financeiro, por nos ajudar a ter uma dívida menor com a liberação de capital de giro.

Isabella Simonato:

Está superclaro. E a ideia é manter esse tipo de operação para frente? Não foi um negócio específico do trimestre?

Edison Ticle:

Não, ela continua *ongoing*. É um programa que temos *in place* com várias instituições. Eu só não acho que esse programa vai crescer, porque você tem um limite para comprar à vista dos seus fornecedores aplicando um desconto dessa magnitude. Então, nós provavelmente chegamos no limite, mas não tem por que recuar. Então, temos esse ganho *one-off* no 3T e ele se mantém *ongoing* pelos próximos trimestres.

Isabella Simonato:

Entendi. Está ótimo, obrigada.

João Soares, Citibank:

Bom dia, Fernando e Edison. Eu queria entender um pouco mais a questão de crescimento de longo prazo da Companhia. Agora, com o cancelamento da Spac, eu queria entender como fica a questão toda de exportação para Austrália. Acho que era uma tese bem interessante, usar o *know-how* do *lain* lá fora, o conhecimento que ele tem do mercado.

Quería entender se vocês estão estudando outra estratégia de financiamento justamente para financiar esse crescimento lá na Austrália, se isso ainda está nos planos de longo prazo da Companhia.

Edison Ticle:

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

Certamente está nos planos de médio e longo prazo da Companhia e é uma questão de estrutura de capital. Nós provamos que, pela forte geração de caixa líquido operacional, conseguimos atingir as métricas de desalavancagem que foram propostas. Como eu disse, nós estamos até atingindo isso mais cedo do que o mercado esperava e do que mesmo o nosso *business plan* inicial estava apontando.

Portanto, se conseguirmos manter os níveis de geração de caixa operacional como temos mantido nos últimos 11 trimestres, isso vai nos possibilitar reduzir a alavancagem para um nível ainda mais confortável, abaixo de 2x, em um curto espaço de tempo, vai nos propiciar cumprir a política de dividendos, que determina distribuir pelo menos 50% do lucro líquido ao final do ano calendário, e ainda vai sobrar caixa para executarmos um *business plan* de crescimento bastante específico, nada transformacional.

Algo como, por exemplo, o que fizemos na Colômbia. Nós gastamos R\$75 milhões, que já estão nesse CAPEX do trimestre, que foi R\$131 milhões, e mesmo assim geramos um fluxo de caixa operacional no trimestre de R\$600 milhões positivo depois, inclusive, do CAPEX. Então, é dessa forma que vamos manejar a estrutura de capital do ponto de vista estratégico.

Além do *business plan*, nós realmente temos um ativo diferenciado, que é o *know-how*, e o conhecimento que ele tem lá no mercado da Austrália. Portanto, vamos fazer uso disso no momento correto, sem comprometer a estrutura de capital da Companhia.

Fernando Queiroz:

João, acrescentando ao que o Edison falou, um dos pontos fundamentais que nós temos e um diferencial que nós temos é a parte de gestão de risco. Então, quanto mais diversificação geográfica existe, mais esse instrumento ganha eficiência. Então, o que nós estamos levando é essa tecnologia, essa cultura e esse DNA da Minerva de gestão de risco, diversificando geograficamente.

Aqui vale também colocar para você que todos os planos que nós temos são divididos anteriormente com o mercado, mostrando a consistência que nós temos.

João Soares:

Está superclaro, Fernando e Edison. Obrigado. Só um *follow-up* rápido em relação à pergunta da Isabella, com relação a capital de giro e essa estrutura que vocês montaram. Quanto, mais ou menos, representa de despesa financeira? Quanto que eu imaginaria de despesa financeira caixa nessa estrutura recorrentemente, olhando uma despesa financeira personalizada?

Edison Ticle:

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

Como essa estrutura está totalmente ligada à operação, temos o ganho do desconto à vista versus a despesa “financeira” do alongamento de prazo. Então, em vez de reduzir o CMV em 2%, eu o reduzo só no líquido, que é o 2% menos o custo do produto financeiro. Então, como é uma operação estritamente operacional, ela já está diretamente considerada no CMV.

João Soares:

Está claro. Obrigado, Edison. Parabéns pelos resultados.

Rafael Sommer (pergunta via webcast):

Bom dia. Poderia dar um pouco de cor em relação ao resultado de hedge cambial, dado que essa linha foi negativa em R\$64 milhões no trimestre, com o Real tendo depreciado? Além disso, poderiam falar mais do capital de giro e da linha de fornecedores?

Edison Ticle:

Acho que já respondi a segunda parte da pergunta.

Em relação a hedge cambial, é muito simples. Quando o câmbio passou no 3T dos níveis de fechamento do 2T, resolvemos proteger o caixa, que foi mais de R\$1 bilhão que ganhamos no 1T e 2T com a política de hedge, transformando o NDF em uma *call*. Como fizemos isso? Compramos *put*. Tínhamos USD futuro comprado, compramos *put* e o sintético disso é uma *call*.

Compramos *put* em vários *strikes*, entre R\$5,20 e R\$5,40, e essas *puts* venceram com o câmbio acima disso, a R\$5,64. Portanto, acabamos perdendo prêmio. É por isso que o resultado de hedge acabou negativo. Nós tivemos um ganho, obviamente, nos NDFs dos R\$0,16 contra a posição que tínhamos, menos o custo de carregamento, que é mais ou menos 1% ou 1,2% por trimestre.

A conta é muito fácil: pegue o nosso NDF, multiplique por R\$0,16, tire o custo de carregamento e tire o custo das opções que venceram e não foram exercidas. Chegamos nesse pequeno resultado negativo no trimestre.

Ainda que tenhamos perdido, acho que foi uma estratégia bastante acertada. Ela trouxe uma simetria enorme para a nossa posição de hedge, principalmente depois do movimento que o câmbio fez, de sair de R\$4,00 para mais de R\$5,20, se considerarmos o fechamento do 2T. Isso deu um impacto de mais de R\$1,3 bilhão ou R\$1,4 bilhão para o nosso caixa nesse período.

Então, foi isso, com transparência total. Recapitulando, transformamos o NDF em uma *call* transitoriamente. Essas opções venceram e a política de hedge continua exatamente da mesma forma.

Resultados do 3T20 04 de novembro de 2020

Minerva Foods

Operadora:

Encerramos neste momento a sessão de perguntas e respostas. Gostaria de passar a palavra ao Sr. Fernando Queiroz para as considerações finais.

Fernando Queiroz:

Gostaria de encerrar esta teleconferência agradecendo a todos e a todo o time da Minerva, pela dedicação e performance destacada neste 3T20. Mas destaco aqui a resiliência e a garra diante do grande desafio que estamos vivendo neste ano de 2020.

Fico feliz em saber que nosso time tem tido a disciplina com novos hábitos de trabalho, mesmo em *home office*, mantendo o mesmo nível de dedicação e comprometimento. O foco e a disciplina que tivemos durante este período foram fundamentais para transformamos a adversidade em oportunidades.

Seguiremos atentos às oportunidades de mercado de carne bovina, reafirmando nosso compromisso com a disciplina de capital e com práticas éticas e sustentáveis, pois confiamos que este é o melhor caminho para geração de valor no longo prazo.

Agradeço a todos pelo interesse na Minerva e nos mantemos à disposição de vocês para, sempre com transparência, com clareza e com inclusão, estarmos cada vez mais gerando valor para os acionistas. Muito obrigado.

Operadora:

A teleconferência da Minerva está encerrada. Agradecemos a participação de todos, e tenham um bom dia.

“Este documento é uma transcrição produzida pela MZ. A MZ faz o possível para garantir a qualidade (atual, precisa e completa) da transcrição. Entretanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais falhas, já que o texto depende da qualidade do áudio e da clareza discursiva dos palestrantes. Portanto, a MZ não se responsabiliza por eventuais danos ou prejuízos que possam surgir com o uso, acesso, segurança, manutenção, distribuição e/ou transmissão desta transcrição. Este documento é uma transcrição simples e não reflete nenhuma opinião de investimento da MZ. Todo o conteúdo deste documento é de responsabilidade total e exclusiva da empresa que realizou o evento transcrito pela MZ. Por favor, consulte o website de relações com investidor (e/ou institucional) da respectiva companhia para mais condições e termos importantes e específicos relacionados ao uso desta transcrição”